



## **INFORMAÇÃO – PROVA**

### **PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA**

---

**Disciplina:** Economia C (cód. 312)

---

**12º ano**

---

**1ª e 2ª Fases**

---

**Ano letivo 2017/2018**

---

### **1 – INTRODUÇÃO**

---

A prova de exame Equivalência à Frequência a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Economia C, em vigor. As informações sobre o exame apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação respetiva e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de exame:

- o objeto de avaliação;
- as características e a estrutura;
- os critérios de classificação;
- o material;
- a duração.

A avaliação sumativa, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento. Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

### **2. OBJETO DE AVALIAÇÃO**

---

A prova de exame tem por referência o Programa de Economia C, nomeadamente, os seus objetivos, gerais e específicos, cuja consecução é passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada. A prova de exame permite avaliar o desempenho do examinando no que respeita às competências que decorrem daqueles objetivos, bem como no que respeita ao domínio dos conteúdos a elas associados, e que igualmente constam do Programa, entendidos dentro dos limites de aprofundamento científico nele estabelecidos.

Assim, constituem objeto de avaliação, na prova de exame, as aprendizagens a seguir especificadas:

- Competências

- Articulação de conteúdos estudados em diferentes unidades letivas do Programa da disciplina;
- Análise de documentos de diversos tipos (textos de autor, notícias de imprensa, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Interpretação de documentos de diversos tipos (textos de autor, notícias de imprensa, dados estatísticos,
- Explicitação da informação contida em documentos de diversos tipos (textos de autor, notícias de imprensa, dados estatísticos, quadros, gráficos, etc.);
- Inferência de conclusões, a partir de documentos de tipo diverso e/ou do cruzamento das informações neles contidas;
- Elaboração de sínteses de documentos analisados;
- Utilização correta e adequada da terminologia económica;
- Apresentação e fundamentação de ideias;
- Estruturação de respostas escritas com correção linguística e de conteúdo (completas, articuladas, coerentes, adequadas ao solicitado e, ainda, com utilização correta e adequada da terminologia económica);
- Identificação de conceitos;
- Explicação de conceitos;
- Relação de conceitos;
- Utilização de conceitos na análise da realidade económica em diferentes níveis (local, regional, nacional, europeu, mundial),
- Explicitação de termos, expressões, conceitos e leis;
- Apresentação de taxionomias/classificações convencionadas na ciência económica;
- Identificação de factos e/ou de fenómenos;
- Descrição de factos e/ou fenómenos;
- Caracterização de fenómenos de natureza económica;
- Apresentação de causas de factos e/ou de fenómenos de natureza económica;
- Apresentação de consequências de factos e/ou de fenómenos de natureza económica, nomeadamente, os referidos em documentos de tipos diversos (textos, tabelas de dados, gráfico, etc.);
- Identificação de processos;
- Descrição de processos;
- Descrição da evolução de variáveis económicas, a partir de dados apresentados (textos, tabelas de dados, gráficos, etc.);
- Explicitar a evolução de variáveis económicas a partir de dados apresentados (textos, tabelas de dados, gráficos, etc.);
- Explicar a evolução de variáveis económicas a partir de dados apresentados (textos, tabelas de dados, gráficos, etc.);
- Justificar a evolução de variáveis económicas a partir de dados apresentados (textos, tabelas de dados, gráficos, etc.);

- Explicitar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Explicar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Justificar afirmações com base em factos e/ou dados fornecidos (nomeadamente, estatísticos);
- Explicitar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina;
- Explicar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina;
- Justificar afirmações com base no acervo científico específico da disciplina;

➤ Conteúdos

Os conteúdos são os que constam do programa da disciplina de Economia C, do 12º ano dos cursos científico humanístico de ciências socioeconómicas, homologado em 15/11/2005:

1. Crescimento e Desenvolvimento

1.1. Crescimento económico e desenvolvimento – conceitos e indicadores

1.2. O crescimento económico moderno

1.3. As desigualdades atuais de desenvolvimento

2. A Globalização e a Regionalização Económica do Mundo

2.1. A mundialização económica

2.2. A globalização do mundo atual

2.3. A globalização e os países em desenvolvimento

2.4. A regionalização económica mundial – áreas económicas

3. O Desenvolvimento e a Utilização dos Recursos

3.1. O desenvolvimento e a questão demográfica

3.2. O desenvolvimento e os recursos ambientais

4. O Desenvolvimento e os Direitos Humanos

4.1. Direitos Humanos – noção, características gerais e evolução

4.2. Economia e Justiça Social – o direito ao desenvolvimento

4.3. Economia e Cidadania – o direito à não discriminação e a um completo Desenvolvimento Humano

4.4. Economia e Ecologia – o direito a um ambiente saudável e a um Desenvolvimento Sustentável

4.5. Economia, Desenvolvimento e Direitos Humanos

### **3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA.**

---

A prova apresenta quatro grupos de itens.

Os itens/grupos de itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas de dados, gráficos e mapas.

A prova reflete uma visão integradora e articulada dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades letivas do Programa ou à sequência dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades letivas do Programa e devem ser sempre entendidos dentro dos níveis de aprofundamento/desenvolvimento estabelecidos no Programa, sem que isso possa significar qualquer perda de rigor científico.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização relativa dos temas na prova apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização relativa dos temas

<b>Temas</b>	<b>Cotação ( em pontos)</b>
Tema I	30 a 60
Tema II	30 a 60
Tema III	30 a 60
Tema IV	30 a 60

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresenta-se no Quadro 2.

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

<b>Tipologia de itens</b>	<b>Número de itens</b>	<b>Cotação por item (em pontos)</b>
Itens de seleção	12	5
Itens de construção	11	12, 14, 15, 16 ou 18

A prova inclui itens de seleção (de escolha múltipla) e itens de construção (de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa).

#### **4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

---

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

➤ Itens de seleção Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

➤ Itens de construção

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Nos itens de construção, uma resposta correta deve apresentar:

- uma redação que não se limite à transcrição de dados dos documentos introdutórios, salvo se tal for o solicitado no item;
- os conteúdos relevantes de forma completa, articulada e coerente;
- uma utilização adequada da terminologia económica.

Nos itens de resposta curta, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e aos itens de resposta extensa centra-se nos tópicos de referência (e respetivos aspetos relevantes), tendo em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada. Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os tópicos que não apresentem esses elementos.

Nos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.

Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que

	conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

\* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Os critérios de classificação das respostas a este tipo de itens apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

## **5. MATERIAL**

---

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

## **6. DURAÇÃO**

---

A prova tem a duração de 90 minutos.